



BANCO GMAC S.A.

CNPJ 59.274.605/0001-13
Avenida Indianópolis, 3.096 - São Paulo - SP
Ouvidoria 08007226022



Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Demonstrações dos Fluxos de Caixa relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010.

Avaliação do Resultado

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, as operações de crédito e arrendamento mercantil atingiram o montante de R\$ 5.016 milhões (2010 - R\$ 5.353 milhões). O índice de inadimplência acima de 30 dias, calculado com base na quantidade de contratos, ficou em 2,56% (2010 - 2,70%). O lucro do exercício atingiu R\$ 233 milhões (2010 - R\$136 milhões), totalizando R\$ 1.328 milhões de Patrimônio Líquido (2010 - R\$ 1.167 milhões) e R\$ 7.240 milhões de Ativos (2010 - R\$ 7.245 milhões). O índice de baseleia em 31 de dezembro de 2011 é de 13,91% (2010 - 13,80%).

Gerenciamento de Riscos Corporativos

Em conformidade com nossas políticas internas, conjuntamente com as diretrizes estabelecidas pela nossa matriz em Detroit, o Banco GMAC S.A. possui estrutura de gestão de riscos voltada para as melhores práticas internacionais e atendimento das exigências dos agentes reguladores locais. Neste sentido, o banco conta com políticas de gerenciamento de riscos e procedimentos de controle e monitoramento contínuo, e de forma independente das áreas de negócio, permitindo o estabelecimento de uma cultura sólida de administração de riscos no que se refere a:

- Riscos de Crédito, busca fornecer subsídios à definição de estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análise de exposição e tendências, bem como a eficácia da política de crédito;
Riscos de Mercado, em decorrência de movimentos adversos nos preços dos fatores de risco subjacentes às posições detidas pelo banco;
Riscos Operacionais, em função da avaliação de novos produtos e operações, monitoramento contínuo de processos, definição de indicadores de riscos e mensuração quantitativa de perdas operacionais; e
Riscos de Liquidez, visa o acompanhamento e controle diário dos recursos disponíveis, seu descaamento de fluxos de ativos e passivos, e a capacidade da instituição de honrar suas obrigações.

A estrutura de gerenciamento dos riscos encontra-se disponível em nosso portal www.bancogmac.com.br, e é distribuído ao público de relacionamento do banco.

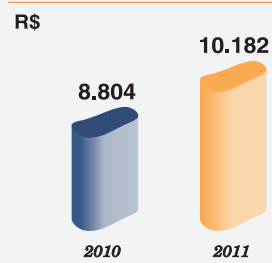
Ouvidoria

Trata-se de um canal de comunicação entre o Banco e seus clientes, que tem por objetivo a busca contínua do aperfeiçoamento e melhoria dos produtos, serviços e atendimento oferecidos, em conformidade com a resolução nº. 3.477 do Banco Central do Brasil.

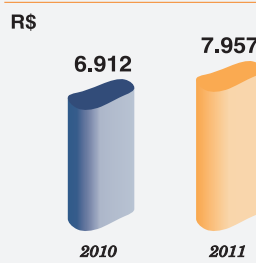
São Paulo, 22 de março de 2012.

A Administração

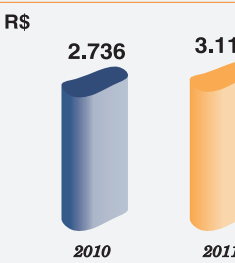
Ativos Totais*
(inclui carteira cedida)



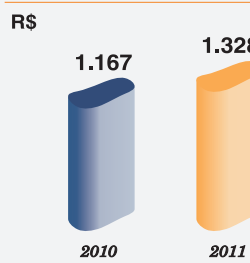
Carteira de Crédito*
(inclui carteira cedida)



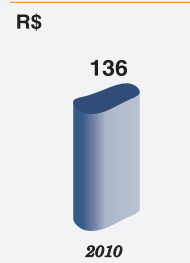
Recursos Captados



Patrimônio Líquido



Lucro Líquido



* Inclui carteira cedida

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Levantados em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de reais)

Table with columns for 2011 and 2010, listing assets such as Circulante, Disponibilidades, Aplicações, etc.

Table with columns for 2011 and 2010, listing liabilities and equity such as Depósitos, Obrigações, Recursos Captados, etc.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 e para o semestre findo em 31 de Dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

Income Statement table showing 2nd Semester, 2011, and 2010 figures for Receipts, Expenses, and Net Income.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 e para o semestre findo em 31 de Dezembro de 2011
(Em milhares de reais - R\$)

Cash Flow Statement table showing 2nd semester, 2011, and 2010 figures for Operating, Investing, and Financing activities.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 e para o semestre findo em 31 de Dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

Table showing changes in Equity components like Capital Social, Reservas, Lucros acumulados, etc., for 2009, 2010, and 2011.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010
(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. ELABORAÇÃO E PUBLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Apuração de resultado
b) Ativo circulante e realizável a longo prazo
c) Caixa e equivalentes de caixa
d) Aplicações interfinanceiras de liquidez
e) Títulos e valores mobiliários

rendimentos auferidos sendo as aplicações em fundos de investimento atualizadas com base no valor da cota divulgado por seus respectivos administradores.
f) Ativo permanente
g) Redução ao valor recuperável dos ativos
h) Passivo circulante e exigível a longo prazo

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
j) Imposto de renda e contribuição social
k) Partes relacionadas
l) Mensuração a valor de mercado
m) Uso de Estimativas Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010
 (Em milhares de reais)

Títulos e Valores Mobiliários

	2011	2010
FIDC (i)	27.490	46.628
Total	27.490	46.628

(i) Representado por aplicações em quotas de FIDC classificadas como mantidas até o vencimento, equivalente ao prazo de duração do Fundo previsto no seu regulamento. O fundo é administrado pela Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., que iniciou suas operações em 26 de outubro de 2009, com prazo determinado de duração de 50 anos contados a partir da primeira integralização de Cotas Seniores da 1ª série do Fundo. Constituído sob a forma de condomínio fechado destinado a investidores qualificados nos termos da regulamentação em vigor, tendo por objetivo proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação preponderante dos recursos na aquisição de direitos creditórios do segmento financeiro, celebrados entre o Banco e seus clientes, sendo esses direitos creditórios oriundos de financiamento de veículos.

O FIDC busca, mas não garante, atingir rentabilidade a médio e longo prazo, equivalente a taxa DI mais 5,75% para quotas mezanino e a taxa DI mais 3% para quotas seniores, as quotas subordinadas não possuem rentabilidade alvo, estando condicionada a variação das quotas seniores e mezanino.

Participação no patrimônio líquido FIDC:
 Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM nº 356, com redação dada pela Instrução CVM nº 393, o FIDC deve manter liquidez mínima entre o valor das cotas seniores e o de seu patrimônio líquido, sendo que esta relação será apurada diariamente e acessível aos cotistas mensalmente. O Banco é o detentor da totalidade das cotas subordinadas e mezanino do FIDC, sendo as cotas seniores pertencentes a investidores qualificados.

No quadro a seguir, estão demonstradas as relações mínimas entre o valor das cotas seniores e subordinadas em relação ao patrimônio líquido do FIDC, que sejam:

	% em relação ao patrimônio líquido (*)
Cotas seniores	Mínimo de 75%
Cotas mezanino e subordinadas	Mínimo de 12%

(*) Conforme o Regulamento do Fundo o somatório das cotas mezanino, se houver, e das subordinadas deverá ser equivalente a no mínimo de 12% do patrimônio do fundo.

Natureza do envolvimento do Banco com o FIDC e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento:

A verificação do enquadramento dos direitos creditórios às condições de cessão é, na forma do contrato de cessão, de responsabilidade exclusiva do Banco, sem prejuízo do direito do cessionário, FIDC, diretamente ou por intermédio de terceiros.

Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor do FIDC:

O Banco não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor do FIDC ou de seus cotistas.

Durante o exercício, o Banco cedeu ao FIDC, sem coobrigação, o montante de R\$1.671.387 (R\$2.068.902 em 2010) em operações de financiamento de veículos, tendo sido registrados prejuízos na venda no montante de R\$29.016 (R\$29.020 em 2010). Adicionalmente, por conta da manutenção de aplicação em cotas subordinadas no FIDC, o Banco reconheceu na rubrica de "Resultado com títulos e valores mobiliários", R\$9.176 (R\$4.445 em 2010), como resultado da variação dessas cotas. O valor presente dos contratos cedidos pela taxa original, em 31 de dezembro de 2011 é de R\$102.251.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, o Banco não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, E PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Composição da carteira de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, por tipo de operação:

	2011	2010
Operações de crédito:		
Empréstimos	-	693
Financiamentos	3.239.944	2.483.926
Total de operações de crédito	3.239.944	2.484.619
Operações de arrendamento mercantil	579.754	1.096.970
Total	3.819.698	3.581.589

b) Composição do valor presente dos contratos de arrendamento mercantil:

	2011	2010
Operações de arrendamento:		
Arrendamentos a receber	226.770	437.822
Rendas a apropriar	(225.500)	(433.083)
Valores residuais a realizar	470.631	918.512
Valores residuais a balancear	(470.631)	(918.512)
Imobilizado de arrendamento (nota nº 11)	1.849.434	2.924.987
Valor residual antecipado (nota nº 14)	(1.270.950)	(1.632.556)
Valor presente dos contratos	3.819.698	3.581.589

c) Composição da carteira de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, por atividade econômica:

	2011		2010	
	Carteira	Distribuição	Carteira	Distribuição
Sector privado:				
Indústria	2.914	0,08%	2.633	0,07%
Operações serviços	111.541	2,92%	105.462	2,94%
Comércio	1.183.054	30,97%	1.223.905	34,14%
Pessoa física	2.522.189	66,03%	2.800.507	78,19%
Total	3.819.698	100,00%	3.581.589	100,00%
d) Composição da carteira de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, por prazo de vencimento:				
Parcelas vencidas:				
Até 60 dias	33.215	0,87%	27.521	0,77%
De 61 a 180 dias	1.183.054	30,97%	1.057,9	0,30%
De 181 a 360 dias	5.614	0,15%	5.886	0,16%
Acima de 360 dias	-	-	19	0,00%
Total	54.490	1,43%	44.005	1,23%
Parcelas a vencer:				
Até 180 dias	1.714.799	44,89%	1.465.413	40,92%
De 181 a 360 dias	382.819	10,03%	576.902	16,08%
Acima de 360 dias	1.722.080	45,08%	1.489.169	41,22%
Total	3.819.698	100,00%	3.537.584	98,77%
Total	3.819.698	100,00%	3.581.589	100,00%

e) Concentração do risco de crédito

	2011		2010	
	Carteira	Distribuição	Carteira	Distribuição
10 maiores devedores	211.083	5,53%	123.832	3,46%
10 maiores seguintes	366.849	9,60%	472.867	13,20%
100 devedores seguintes	337.832	8,84%	187.066	5,22%
Demais devedores	2.903.934	76,03%	3.046.886	85,07%
Total	3.819.698	100,00%	3.581.589	100,00%

f) Composição da carteira por indexadores

	2011		2010	
	Carteira	Distribuição	Carteira	Distribuição
Pré fixado	2.419.314	71,98%	3.102.512	86,62%
Pós fixado	1.400.384	36,92%	149.077	4,18%
Total	3.819.698	100,00%	3.581.589	100,00%

g) Movimentação da provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos de liquidação duvidosa:

	2011		2010	
	em Carteira	Contratos Cedidos	em Carteira	Contratos Cedidos
Movimentação da PDD no semestre	2011	2010	2011	2010
Saldo no início do exercício	60.729	78.351	9.627	70.356
Constituição de provisões	63.870	52.834	7.374	4.529
Baixas	(49.619)	(70.666)	-	(49.619)
Saldo no fim do exercício	74.980	60.729	17.001	9.627

h) Composição da carteira de operações de crédito, arrendamento mercantil, outros créditos e correspondente provisão para créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa:

	2011		2010	
	Taxa de Provisão %	Total das Operações	Total das Operações	Provisão Constituída
Nível de risco				
AA	-	31.806	-	31.966
A	0,5	3.061.866	15,309	3.089.736
B	1,0	225.402	2,254	178.798
C	3,0	393.792	11,814	207.341
D	10,0	37.438	3,744	22.422
E	20,0	24.437	7,231	13.420
F	50,0	14.984	9,160	4.580
G	70,0	9.792	6,855	7.963
H	100,0	20.181	20,181	20.879
Total		3.819.698	74.980	3.581.589

Durante o exercício foram registradas receitas com créditos recuperados no valor de R\$35.320 (R\$41.339 em 2010). As operações de crédito renegociadas montavam R\$17.838 (R\$9.541 em 2010).

i) Cessão de crédito

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram realizadas cessões de crédito com coobrigação com outras instituições financeiras no montante de R\$2.928.897 (R\$1.359.162 em 2010). O resultado dessas cessões no montante de R\$143.473 (R\$62.537 em 2010) foi registrado na rubrica "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de Crédito". Os contratos objeto de cessão referem-se a financiamentos de veículos, cujos vencimentos ocorrerão até 2016. O valor presente dos contratos cedidos em 31 de dezembro de 2011 é de R\$2.941.502 (R\$1.538.200 em 2010). Há provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre essas cessões, no montante de R\$17.001 (R\$9.627 em 2010) na rubrica "Outras Obrigações - Diversas" (nota nº 14), de acordo com os mesmos critérios adotados para os créditos não cedidos.

	2011		2010	
	Carteira	PDD	Carteira	PDD
Composição da PDD - Carteira Cedida				
AA	-	58	-	7.649
A	2.885.001	14.425	1.529.879	157
B	24.218	242	15.688	293
C	29.411	882	9.777	293
D	949	95	828	83
E	454	136	379	114
F	434	217	335	168
G	104	73	330	229
H	931	931	934	934
Total	2.941.502	17.001	1.558.200	9.627

8. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2011	2010
Créditos tributários - imposto de renda e contribuição social (nota nº 13.a))	691.905	741.823
Depósitos judiciais (i)	727.824	558.461
Devedores diversos - país (ii)	64.146	54.526
Impostos e contribuições a compensar (iii)	71.420	22.421
Valores a receber de sociedades ligadas (nota nº 23.ii) (iv)	26.825	30.469
Outros	6.937	12.160
Total	1.589.057	1.419.860
Ativo circulante	1.171.719	813.790
Realizável a longo prazo	417.338	606.070

(i) Refere-se principalmente, a depósitos efetuados em ações judiciais (Mandados de Segurança e Ações Anulatórias) para suspender a exigibilidade de tributos que se encontram sob discussão e outros processos judiciais. Os principais tributos depositados judicialmente são Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, Imposto Sobre Serviços - ISS, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE, os quais estão provisionados nas rubricas "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" (nota nº 16) e "Provisões para riscos e obrigações legais" (nota nº 17). Os depósitos judiciais e as respectivas provisões para riscos e obrigações legais são corrigidos pelos índices e taxas a que estão sujeitos afetando os respectivos grupos de outras receitas e despesas operacionais (nota nº 21 e nº 22, respectivamente).

(ii) Representados principalmente por valores transferidos de operações de crédito e outros créditos, decorrentes dos avisos de recebimentos de parcelas de financiamento CDC, "Floor Plan" e Leasing, creditados em conta corrente no primeiro dia útil subsequente, no montante de R\$58.233 (R\$38.715 em 2010). Refere-se também a valores de IPVA devidos pelos arrendatários, cobrados pelo Banco antes da entrega dos veículos e não registrados no montante de R\$3.767 (R\$2.867 em 2010) líquido de provisão para perdas.

(iii) Refere-se a substancialmente a créditos de antecipação de imposto de Renda e Contribuição Social no valor de R\$70.633 (R\$21.666 em 2010).

(iv) Refere-se principalmente a valor a receber de financiamento da modalidade de "Floor Plan" CDC junto a General Motors do Brasil no valor de R\$21.821 (R\$26.261 em 2010).

9. OUTROS VALORES E BENS

	2011	2010
a) Bens não de uso		
Os bens retomados são registrados no ativo circulante, deduzidos, quando aplicável, de provisão		

para desvalorização, quantificados com base no valor de mercado dos respectivos bens.

b) Despesas antecipadas
 As despesas antecipadas classificadas em "Outros valores e bens" referem-se a comissões pagas em campanhas de financiamento de vendas, as quais são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo contratual das respectivas operações. No exercício foram apropriadas ao resultado despesas, no montante de R\$116.987 (R\$139.811 em 2010).

10. PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS NO PAÍS

	2011		2010	
	GMAC Adm. de Consórcio Ltda.	GMACI Corretora de Seguros S.A.	GMAC Adm. de Consórcio Ltda.	GMACI Corretora de Seguros S.A.
Dados da controlada:				
Patrimônio líquido	174.654	52.221	174.637	52.216
Lucro líquido/prejuízo do exercício	(3.867)	12.194	14.508	10.967
Participação no capital	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Movimentação dos investimentos:				
Valor atualizado dos investimentos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009	174.637	52.216	160.130	41.251
Resultado de equivalência patrimonial do exercício	(3.867)	12.193	14.507	10.965
Valor atualizado dos investimentos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010	170.770	64.409	174.637	52.216

11. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

	Taxa de depreciação (*)	2011	2010
Veículos	20,00% a 28,57% a.a.	1.737.823	2.778.064
Perdas em arrendamento a amortizar	-	9.198	64.558
Total	-	1.746.929	2.782.622
Superveniência de depreciação	-	1.139.769	1.441.787
Depreciação acumulada	-	(1.037.264)	(1.301.322)
Imobilizado de arrendamento	-	1.849.434	2.924.987

(*) Taxas de depreciação conforme Portaria MF nº 140/84.

12. CAPTAÇÕES

	2011	2010
Depósitos interfinanceiros (a)	2.203.847	1.201.117
Depósitos a prazo (a)	621.854	918.720
Total	2.825.701	2.119.837
Passivo circulante	1.727.267	1.450.761
Exigível a longo prazo	1.098.434	669.076
a) São representados por Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI e Certificados de Depósitos Bancários - CDB com vencimentos até janeiro de 2015, sujeitos a encargos financeiros variáveis entre 9,96% e 13,50% ao ano no montante de R\$420.315 (R\$296.322 em 2010) e captações pré fixadas atreladas a percentual da variação do CDI ou da SELIC no montante de R\$2.405.386 (R\$1.823.515 em 2010).		

13. ORIGEM DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2011		2010	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
a) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro:				
Adições temporárias:				
Provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	50.804	30.482	41.638	24.983
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	138.120	79.413	160.901	93.082
Amortização de ativo	16.066	9.640	33.593	20.156
Outras Adições Temporárias	45.595	27.604	39.477	23.939
Prejuízos tributários	314.245	5.652	352.220	5.583
Total dos créditos tributários	564.820	152.791	627.829	167.743
(-) Créditos tributários não contabilizados	(16.066)	(9.640)	(33.593)	(20.156)
Total	548.754	143.151	594.236	147.587
Total de créditos tributários	691.905	741.823		
b) Composição dos créditos tributários ativos de imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro:				
	Valor contábil			
	IRPJ	CSLL	Base Negativa	Total
Ano				
2012	21.469	26.670	26.569	5.652
2013	40.446	40.812	27.719	91.974
2014	36.843	40.812	27.719	105.374
2015	23.571	40.812	21.965	86.348
2016	27.678	40.812	11.713	80.203
2017	22.437	35.621	5.960	64.018
2018	18.323	35.621	5.753	59.697
2019	18.323			



BANCO GMAC S.A.

CNPJ 59.274.605/0001-13
Avenida Indianópolis, 3.096 - São Paulo - SP
Ouvvidoria 08007226022



A DIRETORIA

Contador: **ELIO PEREIRA SALES** - CRC/ISP nº 212554/O-0

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - 2º SEMESTRE /2011

I. INTRODUÇÃO
O Comitê de Auditoria do Grupo GMAC Brasil (Grupo GMAC) foi instalado no dia 18 de fevereiro de 2011 por deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas do Banco GMAC S.A., e atua como único para o Consolidação Econômico-Financeiro do Grupo GMAC. O Comitê de Auditoria (Comitê) é composto por três membros independentes eleitos na Assembleia supracitada. Conforme política interna, disponível na intranet, o Comitê de Auditoria assessora a Diretoria do Grupo na avaliação: da qualidade das demonstrações financeiras; da qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e gerenciamento dos riscos; da atuação, efetividade e independência dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e independente; e do cumprimento das exigências legais e regulamentares.

II. ATIVIDADES DO COMITÊ
O Comitê reuniu-se em duas sessões extraordinárias durante o segundo semestre para aprovação do Relatório Semestral da Ouvvidoria e análise de um Ofício recebido do Banco Central do Brasil em setembro de 2011. Adicionalmente, em sessão ordinária realizada em março de 2012, foram realizados os seguintes trabalhos:

a) Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos auditores independentes ou internos
O Comitê acompanhou os trabalhos executados em 2011 e avaliou que o cumprimento das

recomendações feitas pela auditoria interna e externa foi satisfatório. Houve destaque para a redução de 55% dos pontos de auditoria internas em aberto, em relação ao período anterior.

b) Avaliação do Plano de Trabalho das Auditorias Interna e Independente de 2012
O Comitê apreciou e aprovou os Planos de Trabalhos para 2012 da Auditoria Interna e da Auditoria Independente.

c) Validação da efetividade das auditorias independente e interna
Com base no planejamento apresentado pelos auditores, análise de seus trabalhos e nas discussões subsequentes sobre os respectivos resultados, o Comitê avaliou positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pelas Auditorias Interna e Independente.

d) Recomendação à Diretoria da correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições
Foram recomendadas à Diretoria do Grupo algumas melhorias, principalmente em relação à conclusão da implementação local de algumas Políticas Globais no primeiro semestre de 2012.

e) Avaliação da efetividade dos sistemas de controle interno
Com base nas informações e observações colhidas no âmbito de suas atividades e na participação nos diversos fóruns colegiados do Grupo, o Comitê julga que o sistema de controles internos do Grupo

GMAC é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e registra como positivos os esforços que vem sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade dos sistemas de controle interno e gerenciamento de riscos do Grupo. Adicionalmente, o Comitê considerou que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais e de compliance estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com a regulamentação.

f) Revisão da demonstração contábil semestral/anual
O Comitê, previamente à divulgação das Demonstrações Financeiras semestrais/ anuais do Grupo, analisou e avaliou com os auditores independentes e com os profissionais responsáveis pela contabilidade, as demonstrações financeiras, notas explicativas, relatórios da administração e parecer do auditor independente, confirmando-lhes a qualidade e conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em decorrência dos trabalhos e avaliações realizadas, levando em conta o contexto e escopo em que exerce suas atividades, o Comitê de Auditoria concluiu que os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias e áreas de controles internos são eficazes e conferem transparência e qualidade às Demonstrações Financeiras semestrais/ anuais do Grupo GMAC, recomendando sua aprovação pelo corpo diretivo, para a data-base de 31 de dezembro de 2011.

São Paulo, 27 de março de 2012.

O Comitê de Auditoria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do **Banco GMAC S.A.** - São Paulo - SP
Examinamos as demonstrações financeiras do Banco GMAC S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2011, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras
A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos

selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa

Base para conclusão com ressalva
O Banco registra as suas operações de arrendamento mercantil e elabora as suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras. Essas diretrizes não requerem a

reclassificação das operações de arrendamento mercantil, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas de arrendamento mercantil, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Opinião com ressalva
Em nossa opinião, com exceção do assunto descrito no parágrafo base para conclusão com ressalva, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco GMAC S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2011, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 23 de março de 2012
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Vanderlei Minoru Yamashita
Contador - CRC nº 1 SP 201506/O-5



GMACI CORRETORA DE SEGUROS S.A.

Av. Indianópolis, 3096, São Paulo - SP
CNPJ nº 05.940.706/0001-57

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas: Atendendo disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010. **A Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em milhares de reais)

	2011	2010	PASSIVO	2011	2010
Circulante	31.122	27.292	Circulante	1.138	938
Caixa e equivalentes de caixa	1.395	118	Outras obrigações	1.138	938
Ativos financeiro mantidos até o vencimento	29.455	26.990	Fiscais e previdenciárias	992	802
Ativos financeiro mantidos até o vencimento	29.455	26.990	Valores a pagar a sociedades ligadas	23	111
Outros ativos	272	184	Outras	123	25
Imposto de renda a compensar	272	184	Patrimônio Líquido	64.415	52.221
Não Circulante			Capital social	10	10
Realizável a Longo Prazo	34.431	25.867	Capital social	10	10
Ativos financeiro mantidos até o vencimento	34.431	25.867	Reserva de lucros	64.405	52.211
Ativos financeiro mantidos até o vencimento	34.431	25.867	Total	65.553	53.159
Total do Ativo	65.553	53.159	Total do Passivo	65.553	53.159

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros - Legal	Reservas para futura destinação	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	10	2	41.242	-	41.254
Lucro líquido do exercício	-	-	-	10.967	10.967
Reserva de Lucros	-	-	-	(10.967)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	10	2	52.209	-	52.211
Lucro líquido do exercício	-	-	-	12.194	12.194
Reserva de Lucro	-	-	-	(12.194)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	10	2	64.403	-	64.415

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional: A GMACI Corretora de Seguros S.A. ("Corretora") foi constituída em 10 de setembro de 2003 e tem como objeto social principal a prática de intermediação de operações de seguros. As atividades operacionais da Corretora estão inseridas no contexto dos negócios do Banco GMAC S.A. e da GMAC Administradora de Consórcios Ltda. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos. **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo adotada pela primeira vez no exercício de 2008, as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09. A adoção dos pronunciamentos contábeis (CPC's) aprovados, não acarretou impactos significativos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 e de 2010. **3. Principais Práticas Contábeis:** a) **Auração do resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. b) **Títulos e valores mobiliários - mantidos até o vencimento:** As aplicações em títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não superam o valor de mercado. c) **Comissões de corretagem de seguros:** São reconhecidas integralmente com base nos avisos de aprovação e emissão das apólices pelas seguradoras relativas às coberturas de seguros para clientes do Banco GMAC S.A. e consorciados da GMAC Administradora de Consórcios Ltda. d) **Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda foi constituída com base no cálculo pelo lucro presumido, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social foi constituída com base no cálculo pelo lucro presumido à alíquota de 9%. **4. Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento:** São representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs junto ao acionista controlador Banco GMAC S.A. e indexados à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com vencimentos até dezembro de 2013.

A DIRETORIA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da **GMACI Corretora de Seguros S.A.** - São Paulo - SP
Examinamos as demonstrações financeiras da GMACI Corretora de Seguros S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos

selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos

selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GMACI Corretora de Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 23 de março de 2012
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Vanderlei Minoru Yamashita
Contador - CRC nº 1 SP 201506/O-5



Contador: **ELIO PEREIRA SALES** - CRC nº 1 SP 212554/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do **Banco GMAC S.A.** - São Paulo - SP
Examinamos as demonstrações financeiras do Banco GMAC S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2011, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras
A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela

recomendações feitas pela auditoria interna e externa foi satisfatório. Houve destaque para a redução de 55% dos pontos de auditoria internas em aberto, em relação ao período anterior.

b) Avaliação do Plano de Trabalho das Auditorias Interna e Independente de 2012
O Comitê apreciou e aprovou os Planos de Trabalhos para 2012 da Auditoria Interna e da Auditoria Independente.

c) Validação da efetividade das auditorias independente e interna
Com base no planejamento apresentado pelos auditores, análise de seus trabalhos e nas discussões subsequentes sobre os respectivos resultados, o Comitê avaliou positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pelas Auditorias Interna e Independente.

d) Recomendação à Diretoria da correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições
Foram recomendadas à Diretoria do Grupo algumas melhorias, principalmente em relação à conclusão da implementação local de algumas Políticas Globais no primeiro semestre de 2012.

e) Avaliação da efetividade dos sistemas de controle interno
Com base nas informações e observações colhidas no âmbito de suas atividades e na participação nos diversos fóruns colegiados do Grupo, o Comitê julga que o sistema de controles internos do Grupo

GMAC é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e registra como positivos os esforços que vem sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade dos sistemas de controle interno e gerenciamento de riscos do Grupo. Adicionalmente, o Comitê considerou que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais e de compliance estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com a regulamentação.

f) Revisão da demonstração contábil semestral/anual
O Comitê, previamente à divulgação das Demonstrações Financeiras semestrais/ anuais do Grupo, analisou e avaliou com os auditores independentes e com os profissionais responsáveis pela contabilidade, as demonstrações financeiras, notas explicativas, relatórios da administração e parecer do auditor independente, confirmando-lhes a qualidade e conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em decorrência dos trabalhos e avaliações realizadas, levando em conta o contexto e escopo em que exerce suas atividades, o Comitê de Auditoria concluiu que os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias e áreas de controles internos são eficazes e conferem transparência e qualidade às Demonstrações Financeiras semestrais/ anuais do Grupo GMAC, recomendando sua aprovação pelo corpo diretivo, para a data-base de 31 de dezembro de 2011.

São Paulo, 27 de março de 2012.

O Comitê de Auditoria

Aos Administradores e Acionistas do **Banco GMAC S.A.** - São Paulo - SP
Examinamos as demonstrações financeiras do Banco GMAC S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2011, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras
A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos

selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos

selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa

Base para conclusão com ressalva
O Banco registra as suas operações de arrendamento mercantil e elabora as suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras. Essas diretrizes não requerem a

reclassificação das operações de arrendamento mercantil, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas de arrendamento mercantil, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Opinião com ressalva
Em nossa opinião, com exceção do assunto descrito no parágrafo base para conclusão com ressalva, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco GMAC S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2011, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 23 de março de 2012
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Vanderlei Minoru Yamashita
Contador - CRC nº 1 SP 201506/O-5

